



# PÁSCOA 2013

«A vicissitude de Jesus de Nazaré não pode permanecer limitada num passado longínquo, mas é decisiva para a nossa fé hoje. Que significa afirmar que Jesus de Nazaré, que viveu entre a Galileia e a Judeia há dois mil anos, é “contemporâneo” de cada homem e mulher que vive hoje e em todos os tempos? Jesus entrou para sempre na história humana e continua a viver nela, com a sua beleza e poder, naquele corpo frágil e sempre necessitado de purificação, mas também infinitamente cheio do amor divino, que é a Igreja, na qual Ele está presente com a sua paixão, morte e ressurreição. É este o motivo que torna a Igreja contemporânea a cada homem, capaz de abraçar todos os homens e todas as épocas».

Bento XVI

«O facto da Encarnação, a inconcebível pretensão cristã, permaneceu na história substancialmente na sua inteireza : um homem que é Deus – e que, por isso, conhece o homem e que o homem deve seguir para obter o verdadeiro conhecimento de si próprio e das coisas. A experiência inicial daqueles que viveram com Jesus e o seguiram, transmitida pelos Evangelhos, tem um significado inequívoco: o destino não deixou o homem só. O cristianismo é um acontecimento que foi anunciado ao longo dos séculos e que nos alcança hoje. A verdadeira questão é que o homem o reconheça com amor.»

Luigi Giussani

**COMUNHÃO E LIBERTAÇÃO**